ISSN: 2358-8829

DA FRAGMENTAÇÃO À INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO MÉDIO

Laís Bezerra Nascimento de Lacerda [1]
Amanda Silva Pereira [2]
Rubens Rodrigues Teles [3]

INTRODUÇÃO

O debate contemporâneo sobre a educação formal exige uma revisão profunda na maneira como o conhecimento é estruturado e transmitido no ambiente escolar. Tradicionalmente pautado pela fragmentação dos saberes, o modelo pedagógico atual enfrenta o desafio de preparar os estudantes para uma realidade cada vez mais dinâmica e interconectada. Diante disso, surge a necessidade premente de superar as fronteiras rígidas entre as disciplinas, buscando abordagens metodológicas que promovam o diálogo interdepartamental e a construção de um aprendizado verdadeiramente significativo.

Nesse sentido, a aula integradora apresenta-se como "estratégia de articulação entre áreas, na qual professores de diferentes componentes curriculares planejam conjuntamente situações-problema, possibilitando que os conteúdos sejam mobilizados de forma complementar em torno de um mesmo objeto de estudo" (MOTA; ARAÚJO, p. 932, 2021).

O presente estudo buscou evidenciar o compromisso docente em promover a integração dos conhecimentos desenvolvidos no contexto escolar, tradicionalmente organizados em componentes curriculares distintos. Embora a organização disciplinar desempenhe um papel relevante na sistematização dos conteúdos e na estruturação dos processos de ensino e aprendizagem, é necessário reconhecer que os diferentes campos do saber estabelecem relações de interdependência e complementaridade.

[1] Docente do Instituto Federal do Sertão Paraibano - IFSertãoParaibano, lais.lacerda@ifpb.edu.br;
[2] Docente do Instituto Federal do Sertão Paraibano – IFSertãoParaibano, amanda.pereira@ifpb.edu.br;
[3] Docente do Instituto Federal do Sertão Paraibano – IFSertãoParaibano, rubens.teles@ifpb.edu.br.

Nessa perspectiva, a compreensão do conhecimento em sua totalidade pressupõe a articulação entre distintas áreas, de modo a favorecer uma formação mais abrangente, contextualizada e integrada, assim como afirma a literatura sobre a temática.

> "Historicamente, a organização do conhecimento em disciplinas constitui um dos fundamentos da educação tradicional. Entretanto, a fragmentação curricular decorrente dessa estrutura tem sido objeto de questionamentos, sobretudo em razão da apresentação descontextualizada e pouco articulada dos conteúdos, condição que pode comprometer a construção de aprendizagens significativas pelos estudantes" (MORAES *et al*., 2021; SANTOS; PINHO; SILVA, p.4, 2026).

A respeito das implicações dessa fragmentação, cabe os dizeres de Barros e Moraes (2021):

> "A limitada articulação entre os componentes curriculares pode dificultar a compreensão das relações existentes entre os conhecimentos escolares e a realidade social na qual são produzidos e mobilizados. Isso ocorre porque, frequentemente, os conteúdos são abordados de maneira isolada, sem explicitar as conexões entre diferentes campos do saber e suas aplicações na interpretação de situações concretas" (BARROS, 2025; MORAES *et al*., p. 21, 2021).

Evidenciou-se aqui a participação docente em desenvolver um trabalho interdisciplinar. A perspectiva adotada foi o pensamento de Guedes *et al* (2024), que ressalta a importância da articulação entre os atores do processo educativo, contudo, vale salientar que ela não ocorre pela iniciativa de um ou mais componentes do corpo docente, mas sim por uma articulação conjunta, que deve ter início já na organização do currículo.

Diante dessa problemática, as práticas pedagógicas interdisciplinares apresentam-se como possibilidades de superação da fragmentação do conhecimento, ao promoverem a articulação de diferentes componentes curriculares em torno de temáticas comuns, situações-problema ou questões contextualizadas. Entre essas práticas, destacam-se as aulas interdisciplinares, objeto de investigação deste estudo, caracterizadas pela atuação

colaborativa de docentes de distintas áreas do conhecimento no planejamento e no desenvolvimento conjunto de atividades pedagógicas. Essa abordagem busca integrar conteúdos e competências de diferentes componentes curriculares, favorecendo a construção de relações entre os saberes e a ampliação das possibilidades de aprendizagem dos estudantes.

Assim, este estudo teve como objetivo analisar os desdobramentos da função do docente na busca de promover experiências pedagógicas interdisciplinares. A pesquisa foi desenvolvida em uma turma do Ensino Médio Integrado ao curso técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal do Sertão Paraibano, em que houve a articulação entre componentes curriculares e a promoção de aprendizagens contextualizadas.

Quanto aos procedimentos metodológicos, a presente pesquisa apoiou-se em uma abordagem qualitativa e exploratória, por meio da observação participante de uma experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do Ensino Médio Integrado, a qual envolveu a realização de atividades interdisciplinares, que deram origem à produção de dados. A experiência constituiu na articulação de conhecimentos das disciplinas de empreendedorismo, química e matemática, através de atividades empíricas, aplicadas aos discentes, para as análises e soluções. Os docentes envolvidos assumiram a posição de pesquisador-observador, uma vez que a experiência pedagógica foi concebida e acompanhada no exercício da docência.

A relevância prática do estudo residiu, portanto, na possibilidade de contribuir para o aprimoramento das práticas de ensino mediante a adoção de estratégias pedagógicas, por parte dos docentes, que buscam promover a articulação entre diferentes áreas do conhecimento.

A discussão voltou-se em torno de uma experiência de integração curricular, envolvendo docentes de diferentes áreas, mencionadas anteriormente. Assim, os principais desafios encontrados foram: o alinhamento do corpo docente em reuniões de planejamento, gerenciamento de carga horária, organização dos conteúdos para que as disciplinas conversassem entre si.

Concluiu-se que as possibilidades de organização do trabalho docente, as quais favoreçam a abordagem contextualizada e interrelacionada dos conteúdos, podem contribuir para a superação de limitações associadas ao ensino fragmentado e para o fortalecimento de processos educativos orientados à formação integral dos estudantes.

Contudo, essa função deve ser considerada uma responsabilidade exclusiva dos docentes, mas de toda a instituição escolar.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa caracteriza-se como de abordagem qualitativa, de cunho descritivo no que tange aos fatores envolvidos para o exitoso desenvolvimento e operacionalização das práticas interdisciplinares. O procedimento adotado foi a pesquisa participante, em que houve a análise de uma experiência pedagógica interdisciplinar desenvolvida no âmbito do Ensino Médio Integrado ao curso técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal do Sertão Paraibano por parte de três docentes, idealizadores de atividades conjuntas.

O exercício da pesquisa-ação implica que o pesquisador adote uma visão sistêmica aberta para registrar os fenômenos observados. Assim sendo, no ato do registro, deve combinar certos processos, como a organização, a informação, as percepções, os valores, as crenças, com as fontes das quais parte para construir o seu estudo de acordo com o rigor científico exigido (MIRANDA; RESENDE, 2006).

O percurso metodológico desta investigação organizou-se em torno de uma experiência pedagógica desenvolvida com estudantes do Ensino Médio Integrado, por meio da realização de atividades interdisciplinares. A experiência consistiu na articulação de conhecimentos das disciplinas de empreendedorismo, química e matemática, por intermédio de atividades empíricas aplicadas aos discentes envolvidos, voltadas à análise e à solução de problemas. As análises se concentraram em buscar evidências que favoreciam e as que desfavoreciam o desenvolvimento do trabalho dos docentes no planejamento e execução dos trabalhos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da experiência pedagógica evidenciaram a centralidade da atuação docente na promoção de práticas interdisciplinares, especialmente no que se refere à articulação entre os componentes curriculares e à contextualização dos conhecimentos.

Nesse cenário, o professor assume uma função que transcende a transmissão de conteúdos específicos, passando a atuar como mediador e articulador de diferentes saberes, de modo a favorecer uma compreensão mais integrada dos fenômenos estudados. Essa perspectiva pressupõe uma atuação pedagógica orientada não apenas ao domínio dos conhecimentos disciplinares, mas também à identificação de suas interfaces com outras áreas e de suas possibilidades de aplicação em situações concretas.

A experiência também evidenciou que a efetivação da interdisciplinaridade demanda uma reorganização das práticas docentes, sobretudo no que se refere ao planejamento coletivo, à flexibilização das estratégias de ensino e à construção de objetivos pedagógicos compartilhados. Nesse sentido, a integração curricular não decorre exclusivamente da aproximação entre conteúdos, mas de um processo intencional de colaboração entre professores, no qual os conhecimentos específicos de cada área são mobilizados de maneira complementar.

Diversas reuniões foram realizadas entre os docentes que se dispuseram a alinhar e planejar suas disciplinas em uma atividade conjunta. Ver imagem a seguir:

Reuniões Docentes e Planejamento



Fonte: Acervo pessoal.

Entretanto, os desafios relacionados à compatibilização das cargas horárias, à organização dos conteúdos e à realização de reuniões de planejamento demonstram que a consolidação dessas práticas depende tanto do comprometimento docente quanto da existência de condições institucionais favoráveis. Um gargalo percebido foi a alta demanda de trabalho que dificultava a marcação de agendas para reuniões e planejamento. Os principais achados encontram-se sistematizados a seguir:

Operacionalização de Práticas Interdisciplinares



Fonte: Imagem gerada por IA, ChatGPT (2026).

A literatura, nesse sentido, destaca a importância de condições de organização pedagógica que favoreçam essa colaboração, como aproximações entre disciplinas, estudos compartilhados e projetos conjuntos (MOTA; ARAÚJO, 2021).

Um fator relevante observado foi que as afinidades entre os docentes e bons relacionamentos interpessoais favoreceram significativamente o engajamento desses atores no processo.

Dessa forma, a experiência interdisciplinar desenvolvida no Ensino Médio Integrado ao curso técnico em Meio Ambiente permitiu reconhecer o docente como um agente fundamental na construção de alternativas à fragmentação curricular. Sua atuação, entretanto, deve ser compreendida em uma perspectiva coletiva e institucional, uma vez que a continuidade das práticas integradoras exige espaços de diálogo, planejamento

compartilhado e apoio à organização do trabalho pedagógico. Acompanha-se aqui o pensamento de Gallon; Filho e Machado (2017):

> "No entanto, o fato de a interdisciplinaridade estar presente nos documentos que norteiam a educação no Brasil sugere que o trabalho visando à interação disciplinar no ambiente escolar não pode depender unicamente da disposição dos professores. Deve haver um trabalho permanente de construção presente nos documentos e na ação efetiva de cada escola, respeitando as disciplinas, mas buscando potencializá-las por meio do uso de temas de interesse da comunidade escolar, com formações que favoreçam essas ações no cotidiano dos espaços escolares". (GALLON; FILHO; MACHADO, 2017, p. 162).

Assim, mais do que incorporar atividades interdisciplinares pontuais, torna-se necessário fortalecer uma cultura de colaboração docente que possibilite a integração dos conhecimentos como princípio orientador dos processos de ensino e aprendizagem.

Essa interpretação amplia a contribuição científica deste estudo, pois desloca a discussão da simples necessidade de adotar práticas interdisciplinares para a necessidade de criar condições pedagógicas e institucionais que viabilizem sua implementação e continuidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência interdisciplinar, inserida no contexto do Ensino Médio Integrado ao curso técnico em Meio Ambiente, alcançou a finalidade de promover a articulação curricular e aprendizagens contextualizadas. A principal contribuição foi evidenciar a necessidade de revisar como o conhecimento é estruturado e a busca por novas abordagens.

Considera-se que o professor é protagonista da integração curricular, mas não deve ser responsabilizado isoladamente por sua efetivação. Pois, a fragmentação do conhecimento não decorre exclusivamente das escolhas metodológicas dos professores, mas também das condições organizacionais e institucionais em que o trabalho docente é desenvolvido.

A educação precisa de soluções práticas em direção à integração do conhecimento, assim o problema da fragmentação poderá vir a ser superado à medida que tais práticas sejam impulsionadas e, gradualmente, consigam obter espaço de influência na educação.

Essa realidade cria a oportunidade de consolidar novas pesquisas acadêmicas focadas em investigar os impactos reais de práticas interdisciplinares e as barreiras estruturais que os professores enfrentam no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Docentes, Formação, Interdisciplinariedade, Ensino Médio, Educação Profissional.

REFERÊNCIAS

BARROS, Carina Zacarias. **A fragmentação e o ensino médio: desdobramentos e enfrentamentos**. , mar. 2025.

GALLON, Mônica da Silva; FILHO, João Bernardes da Rocha; MACHADO, Juliana Costa. Desafios à realização da interdisciplinaridade no ambiente escolar: perspectivas docentes e da coordenação pedagógica. **Revista Thema**, v. 14, n. 4, p. 159–173, 6 dez. 2017.

GUEDES, Éder Belém *et al.* O planejamento docente integrado e a consecução de ações interdisciplinares: possibilidades e limites. **Revista Foco**, v. 17, n. 1, 31 jan. 2024.

MIRANDA, M. G. DE; RESENDE, A. C. A. Sobre a pesquisa-ação na educação e as armadilhas do praticismo. **Revista Brasileira de Educação**, [*s. l.*], v. 11, p. 511–518, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/GzC3q5fmQw95SSRYdjTnfhh/?lang=pt.

MORAES, Caroline Aparecida Sampaio Guimarães de *et al.* A integração disciplinar na concepção dos discentes do ensino médio integrado. **Revista Brasileira de Educação**, v. 26, 1 jan. 2021.

MOTA, Karla Rodrigues; ARAÚJO, Cláudia Helena dos Santos. Totalidade ou Fragmentação? A Apresentação Da Realidade No Currículo Integrado Do Instituto Federal De Goiás. **Revista e-Curriculum**, v. 19, n. 2, p. 915–937, 30 jun. 2021.

SANTOS, Milena dos; PINHO, Maria José de; SILVA, Cícero da. Desafios e potencialidades da Interdisciplinaridade nas disciplinas de eletivas. **Dialogia**, n. 56, 17 mar. 2026.